

UMA INTRODUÇÃO À CRÍTICA DA IDEOLOGIA JURÍDICA PROPOSTA POR DERRIDA

Edilamara Peixoto de Andrade⁶⁷

Resumo: Jacques Derrida, filósofo Franco-Argelino que é considerado o Filósofo da Desconstrução escreve que “a desconstrução é a justiça.”, ou seja, todo o trabalho da desconstrução é também, mesmo que indiretamente, um trabalho sobre a justiça, uma justiça sempre por vir, aporética, que não se deixa apontar, que não se permite teorizar e que não se presentifica. Nesse sentido, nos propomos, com esta comunicação, a pensar a crítica desenvolvida por Derrida à uma possível ideologia jurídica que pretende teorizar aquilo que não se admite teorização que é a “justiça”, a partir da obra Espectros de Marx, afinal, como escreve o próprio desconstrucionista, logo nas primeiras páginas do seu texto, “se me apresto a falar de fantasmas... é em nome da justiça”.

Palavras-chave: Derrida; Justiça; Desconstrução.

VONTADE E TEMPORALIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OBRA TOTALIDADE E INFINITO DE EMMANUEL LEVINAS

Joseilton Nunes da silva⁶⁸

Resumo: O pensamento de Emmanuel Levinas, ainda muito restrito nas discussões filosóficas, mesmo diante de uma alvorada considerável de interpretações, mostra-se, contudo, muito remoto e carente de estudos. Seja pela idéia de complexidade de sua proposta filosófica, atrelada a um conjunto de saberes distintos, quais sejam: a fenomenologia, a metafísica e, em sua gênese, o pensamento Judeu. Seja pela idéia de que seu pensamento se aproxima da religião – judaica

⁶⁷ Doutoranda do programa de pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe, sob orientação do Prof. Dr. William de Siqueira Piauí, e membra do Grupo de Estudos em Filosofia da Linguagem da UFS (GEFILUFS).

⁶⁸ Graduado em Filosofia pela Universidade Metodista de São Paulo. Especialização em Filosofia Contemporânea e História, pela mesma universidade. Mestrando do curso de Filosofia da Universidade Federal de Alagoas, sob orientação da Profa. Dra Cristina A. Viana Meireles.